

Obras de Helena Gomes em dois catálogos internacionais

Escritora santista emplacou dois livros em revistas que reúnem trechos de títulos de brasileiros em Paris e Itália

CARLOTA CAFIERO
DA REDAÇÃO

Nos tempos de jornalista de *A Tribuna*, a santista Helena Gomes trabalhava com histórias factuais enquanto mantinha uma represa de histórias fantásticas na cabeça. Até que, em visita à Bienal Internacional do Livro de São Paulo de 2000, ela comprou e leu o primeiro volume da trilogia *Harry Potter*. Este foi o estopim para que abrisse as comportas da mente e suas sagas mitológicas, de aventura e suspense, se derramassem sobre o papel.

Em pouco mais de dez anos de carreira literária, Helena publicou 32 livros infantis e infantojuvenis, foi duas vezes finalista no Prêmio Jabuti e ganhou três selos de obras altamente recomendáveis pela Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil (FNLIJ).

Agora, o seu nome figura em dois catálogos internacionais, preparados por respeitadas instituições nacionais, para divulgar a atual produção de autores brasileiros em eventos literários no exterior.

Organizada pela Fundação Biblioteca Nacional (com o Itaú Cultural, o Ministério das Relações Exteriores e a Imprensa Oficial), a publicação Machado de Assis Magazine - Literatura Brasileira em Tradução lançou sua sexta edição no 35º Salão do Livro de Paris, na última sexta-feira.

Na revista, um trecho em inglês do livro de suspense *Assassinato na Biblioteca* (2008, Editora Rocco), de Helena, aparece ao lado de mais 21 obras traduzidas de autores, entre eles Flávio Caferio, Henriqueta Lisboa, Silviano Santiago e José Roberto Torero (também de Santos).

Outro livro de Helena, *Preta, Parda e Pintada* (Berlendis & Vertecchia Editores), foi escolhido pela Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil (FNLIJ) para compor seu catálogo, que representará a literatura infantojuvenil brasileira na Bologna Children's Book Fair 2015, na Itália. O evento vai de 30 de março a 2 de abril.

Foi a própria Helena quem



A escritora também ministra aulas em diversos cursos no Unimont

Faz parte

“Escrever faz parte de mim. As histórias nascem na minha cabeça. Não me imagino fazendo outra coisa”

inscreveu um trecho em inglês de *Assassinato na Biblioteca* na convocatória anual da Biblioteca Nacional para compor a Machado de Assis Magazine. “Considero este livro uma obra oportuna porque se passa em Santos e no período da ditadura militar no Brasil”, diz a autora, que é publicada pela Rocco (a mesma editora do *Harry Potter* no Brasil) desde 2006, quando lançou *Lobo Alpha*.

Para o catálogo que vai para Bolonha, Helena conta que foi a Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil que selecionou

Preta, Parda e Pintada – obra inspirada em contos indígenas das tribos Bororo, do Brasil, ilustrada por Luciano Tasso.

DISCIPLINA

Formada em Jornalismo em 1988, pela antiga Facos (Faculdade de Comunicação de Santos), da Universidade Católica de Santos (Unisantos), Helena trabalhou em *A Tribuna* entre 1990 e 2001, quando foi diagramadora, repórter e, por último, editora do suplemento *A Tribuna*. Depois, fez duas especializações em Educação.

Aos 48 anos, ela conta que tomou coragem de colocar suas histórias no papel no começo da década passada, após conhecer a trajetória de J. K. Rowling, autora de *Harry Potter*. “Rowling passou por várias dificuldades antes de publicar o primeiro livro. Então, eu pensei, ‘por que eu não escrevo também, já que tenho tantas histórias na minha cabeça?’. Ai eu comecei a me disciplinar, a me impor horários para escrever e não parei mais”, conta.

O seu primeiro livro, *O Ar-*



Selection of Brazilian writers, illustrators and publishers
Bologna Children's Book Fair 2015



queiro e a Feiteira, é de 2003, e deu início a uma série de sete volumes chamada *A Caverna dos Cristais* – que a Rocco está relançando como e-book (livro digital).

No que depender da criatividade da autora, ainda virão muitos livros pela frente. Pelo menos seis já estão no prelo: “Tem um pela Rocco, outro pela Peirópolis, mais um pela Melhoramentos, mais três pela Biruta... ai, perdi a conta”, revela Helena, que está procurando editora para mais três livros seus.

Dos tempos de repórter, ela traz o gosto pela pesquisa e investigação de acontecimentos e personagens históricos. “Para escrever *Preta e Inês*, por exemplo, tive que pesquisar todo período da Idade Média e Ibérica. Para *Erik Vermelho - Os Vikings na América*, estudei tudo sobre os vikings e as sagas irlandesas. Gosto muito de mitologia e contos de fadas”. Saiba mais no blog helenagomes-livros.blogspot.com.br.

Trecho deste livro ganhou tradução em inglês na Machado de Assis Magazine, revista da Biblioteca Nacional, lançada no Salão do Livro de Paris deste ano. A obra aborda o assassinato de uma bibliotecária

Capa do catálogo da Fundação Nacional do Livro Infantojuvenil (FNLIJ), que reúne obras de autores nacionais, e vai ser lançado na Bologna Children's Book Fair 2015, na Itália, de 30 março a 2 de abril

Obra de Helena que reconta nove histórias da tradição oral dos índios Bororo, do Mato Grosso, e foi selecionada pela FNLIJ para compor seu catálogo, que representará o Brasil na feira da Itália